

## **Círculo de Setúbal**

### **Projecto de Recomendação à Assembleia da República**

Os deputados do Círculo de Setúbal apresentam à Assembleia da República as seguintes recomendações:

1. Que se combata a discriminação dos Cursos Profissionais, dignificando-os com a promoção de um verdadeiro e amplamente divulgado ensino tecnológico e industrial (contendo mais conteúdos técnicos e pondo fim à incoerência dos programas demasiado teóricos e às frequências que avaliam mormente aquelas competências), de forma a preparar os jovens para o mercado de trabalho, conferindo-lhes capacidades avançadas e continuamente actualizadas. Esta renovada variante escolar, paralela ao Ensino Secundário tradicional, deverá ter uma forte relação com a matriz económica, potenciando estágios em empresas e fábricas, e um eficaz sistema coordenador para a colocação dos formados no mercado de trabalho (deverá, assim, de igual modo, impulsionar-se a assinatura de protocolos com empresas, com vista a uma maior integração dos jovens no mercado de trabalho).
2. Que se reforme o Ensino Secundário, deixando os alunos de optar por cursos específicos e passando a escolha a ser feita entre disciplinas individuais, tendo, porém, sempre por base a frequência das cadeiras de Português, Língua(s) Estrangeira(s) e Educação Física, que deverão ser obrigatórias, tal como uma nova disciplina, visando o ensinamento ético na linha dos “Sete Saberes” de Edgar Morin e das “Inteligências Múltiplas” de Gardner.
3. Que se alterem, de forma estrutural, as durações dos tempos lectivos, passando as aulas teóricas a durar somente 60 (sessenta) minutos e as aulas experimentais 120 (cento e vinte) minutos.

4. Que se promova um acréscimo no número de “workshops” e de acções de formação a desenvolver pelas Escolas Básicas e Secundárias, versando as matérias artísticas e científicas que dizem respeito a áreas profissionais de mais ampla necessidade, por forma a que os estudantes tenham a oportunidade de enriquecerem as suas competências práticas e teóricas, bem como os seus currículos, numa lógica de preparação para o embate com o futuro profissional.
5. Que se crie uma “Biblioteca Digital” em cada escola, com uma abrangência aos mais diversos horizontes, desde literários a musicais.

*Aprovado na Sessão Distrital realizada em Setúbal a 1 de Março de 2011.*